

Mudanças do currículo na formação de professores no Processo de Bolonha: Contributos da investigação para a formação de professores

FÁTIMA SOUSA-PEREIRA

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Bolseira de Doutoramento
FCT

CARLINDA LEITE

JOSÉ MELO DE CARVALHO

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Resumo

Na primeira década do século XXI introduziu-se uma reformulação de grande porte na Formação de Professores (FP) que acompanhou a reforma ocorrida no Ensino Superior. O Processo de Bolonha (PB) e o novo Regime Jurídico da Habilitação Profissional para a Docência (RJHPD) foram justificados na intenção de se implementarem mudanças educativas, nomeadamente, mudanças curriculares, conceptuais e organizacionais na FP. Por outro lado, a necessidade de se operarem mudanças significativas nestes cursos tem vindo a ser reforçada pelos dados provenientes da investigação realizada em Portugal nos últimos anos (Estrela, Esteves & Rodrigues, 2002) que retrata a existência de problemas extensos e profundos na organização e funcionamento da FP. Decorridos quatro anos desde a entrada em vigor no novo RJHPD, a presente comunicação tem como objetivo (1) pôr em relevo as principais mudanças que foram preconizadas pelos documentos legais que regulam a organização e funcionamento dos cursos de FP em Portugal e (2) apresentar um balanço do processo de formação, desenvolvido numa Instituição de Ensino Superior formadora de professores do Norte de Portugal. Para a realização do estudo, recorreu-se a uma amostra de conveniência que engloba docentes, estudantes e órgãos de gestão da licenciatura em Educação Básica e de três Mestrados profissionalizantes para a docência. Os dados foram recolhidos através de entrevistas semi-estruturadas e tratados por análise de conteúdo. Dos resultados obtidos, nesta comunicação, dar-se-á particular relevância à interpretação das recentes políticas de FP, bem como à apreciação global relativa ao processo de formação realizada pelos docentes e pelas coordenações dos cursos na adaptação ao processo de Bolonha. Considera-se que estes resultados poderão constituir um importante ponto de partida para a discussão das possibilidades de inovação educacional aplicada à FP.